## Atividade 1 - Programação Paralela e Distribuída - Prof. Hélio Crestana Guardia

Maria Luiza Edwards Cordeiro, 802645 Matheus Goulart Ranzani, 800278

Nesta atividade avaliamos diferentes formas de paralelizar o seguinte trecho de código que realiza a multiplicação entre matrizes:

```
for(i=0; i < lin_c; i++)

for(j=0; j < col_c; j++) {

    // pode ser útil usar uma variável auxiliar para os cálculos
    C[i*col_c+j]=0;

for(k=0; k < col_a; k++)
    C[i*col_c+j] = C[i*col_c+j] + A[i*col_a+k] * B[k*col_b+j];

    // ser usou variável auxiliar, atribui-se seu valor à C[i][j]
}</pre>
```

Para realizar a tarefa de paralelização utilizamos a API OpenMP da linguagem C. Como a multiplicação de matrizes envolve três loops: o externo (de índice i), o intermediário (de índice j) e o interno (de índice k) pensamos em paralelizar cada um deles separadamente para ver como o programa desempenha.

Além disso, utilizamos diferentes números de threads (1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128) para fazer o processamento paralelo.

Como opção para avaliar o tempo de processamento dos *fors* utilizamos a função *omp\_get\_wtime()* da biblioteca *<omp.h>* que calcula o tempo de execução de um trecho de código, dado seu tempo inicial e seu tempo final. Esta função calcula o tempo em segundos.

Antes de começar a paralelizar avaliamos o desempenho da multiplicação de matrizes de forma sequencial. O código base é o seguinte:

```
double tempo_inicio, tempo_fim;

tempo_inicio = omp_get_wtime();

for (i = 0; i < lin_c; i++) {
   for (j = 0; j < col_c; j++) {
      C[i * col_c + j] = 0;
      for (k = 0; k < col_a; k++) {
        C[i * col_c + j] += A[i * col_a + k] * B[k * col_b + j];
      }
}</pre>
```

```
}

tempo_fim = omp_get_wtime();

printf("Threads\tTempo\n");

printf("%d\t%f\n", 1, tempo_fim - tempo_inicio);
```

Compilando o programa e executando-o inserindo os valores de linhas e colunas das matrizes A e B como 2048 obtivemos o seguinte resultado:

Agora, vamos partir para a paralelização do for externo em busca de melhorar o desempenho do programa. Para isso, fizemos um outro *for* que engloba a multiplicação das matrizes para obtermos os resultados utilizando diferentes números de threads. O código ficou assim:

```
double tempo_inicio, tempo_fim;

printf("Threads\tTempo\n");

#pragma omp parallel for private(i, j, k) shared(A, B, C)

for (num_threads = 1; num_threads <= MAX_THREADS; num_threads *= 2) {
    omp_set_num_threads(num_threads);

    tempo_inicio = omp_get_wtime();

    for (i = 0; i < lin_c; i++) {
        for (j = 0; j < col_c; j++) {
            C[i * col_c + j] = 0;
            for (k = 0; k < col_a; k++) {
                C[i * col_c + j] += A[i * col_a + k] * B[k * col_b + j];
            }
        }
    }
    tempo_fim = omp_get_wtime();</pre>
```

```
printf("%d\t%f\n", num_threads, tempo_fim - tempo_inicio);
}
```

Compilando e executando da maneira já mostrada anteriormente obtivemos o resultado:

```
ranzani in PPD/Atividades on 7 main [!?] took 6.2s
→ qcc -Wall -Wno-unused-result mm.c -o mm -03 -fopenmp && ./mm
Linhas A: 2048
Colunas A / Linhas B: 2048
Colunas B: 2048
Threads Tempo
        54.375862
1
2
        27.988749
4
        13.824070
8
        15.548805
16
        14.063165
32
        15.068771
64
        14.007220
128
        13.696105
```

Como pode-se observar o uso da diretiva #pragma omp parallel for da OpenMP proporcionou uma melhora significativa no desempenho do programa. Especialmente, quando o número de threads aumenta.

Agora vamos paralelizar apenas o loop intermediário do programa para analisar se há diferença comparado com quando paralelizamos apenas o loop externo. Segue o código:

```
tempo_fim = omp_get_wtime();
printf("%d\t%f\n", num_threads, tempo_fim - tempo_inicio);
}
```

Compilando e executando novamente, obtivemos:

```
ranzani in PPD/Atividades on 7 main [!?] took 2m 52.5s
→ gcc -Wall -Wno-unused-result mm.c -o mm -03 -fopenmp && ./mm
Linhas A: 2048
Colunas A / Linhas B: 2048
Colunas B: 2048
Threads Tempo
        55.928611
2
        31.998416
4
        20.589457
8
        25.585488
16
        19.754170
32
        20.094526
64
        22.146651
128
        23.502201
```

Dessa forma percebe-se que ainda há um ganho de desempenho ao fazer uma paralelização no programa, entretanto quando paralelizamos o loop externo essa melhoria no desempenho foi significativamente melhor.

Por fim, paralelizamos apenas o loop interno. É importante ressaltar que essa paralelização não é muito adequada no caso deste programa, pois o loop interno realiza cálculos dependentes dos outros dois loops, portanto paralelizá-lo pode não proporcionar ganhos significativos na questão de desempenho e pode, inclusive, gerar problemas de concorrência. O código do loop interno paralelizado é o seguinte:

```
double tempo_inicio, tempo_fim;

printf("Threads\tTempo\n");

for (num_threads = 1; num_threads <= MAX_THREADS; num_threads *= 2) {
   omp_set_num_threads(num_threads);

   tempo_inicio = omp_get_wtime();

   for (i = 0; i < lin_c; i++) {
      for (j = 0; j < col_c; j++) {
        C[i * col_c + j] = 0;
    }
}</pre>
```

```
#pragma omp parallel for private(k) shared(A, B, C)
for (k = 0; k < col_a; k++) {
        C[i * col_c + j] += A[i * col_a + k] * B[k * col_b + j];
     }
}

tempo_fim = omp_get_wtime();

printf("%d\t%f\n", num_threads, tempo_fim - tempo_inicio);
}</pre>
```

Finalmente, compilando e executando o programa obtivemos um resultado de certa forma inesperado:

Desta vez o programa nem terminou de executar, ele demorou certa de 15 minutos ao usar 8 threads e após isso achamos melhor forçar a parada da execução. A grande demora ao utilizar 8 threads pode ter ocorrido devido a uma condição de espera ou a um impasse (deadlock) que ocorreu no código. Além disso, outro problema pode estar relacionado à criação de um grande número de threads, causando sobrecarga e possível falta de recursos para a execução, assim gerando um bloqueio.

Como pudemos observar, paralelizar o loop interno não é vantajoso em níveis de desempenho e devemos evitar a sua paralelização para mantermos o bom funcionamento do algoritmo.

Dessa forma, concluímos que a paralelização contribui bastante para melhorar a performance da multiplicação de matrizes. Entretanto é importante analisar e definir bem qual loop deve ser paralelizado para assim, obter o melhor desempenho possível e ainda manter a corretude do programa.